

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO REINTERNADORES POR NEOPLASIAS Junho a dezembro 2023

Este boletim epidemiológico tem o objetivo de apresentar uma análise atualizada sobre casos de reinternações na rede hospitalar de Porto Alegre por neoplasias (CID C00 a C97).

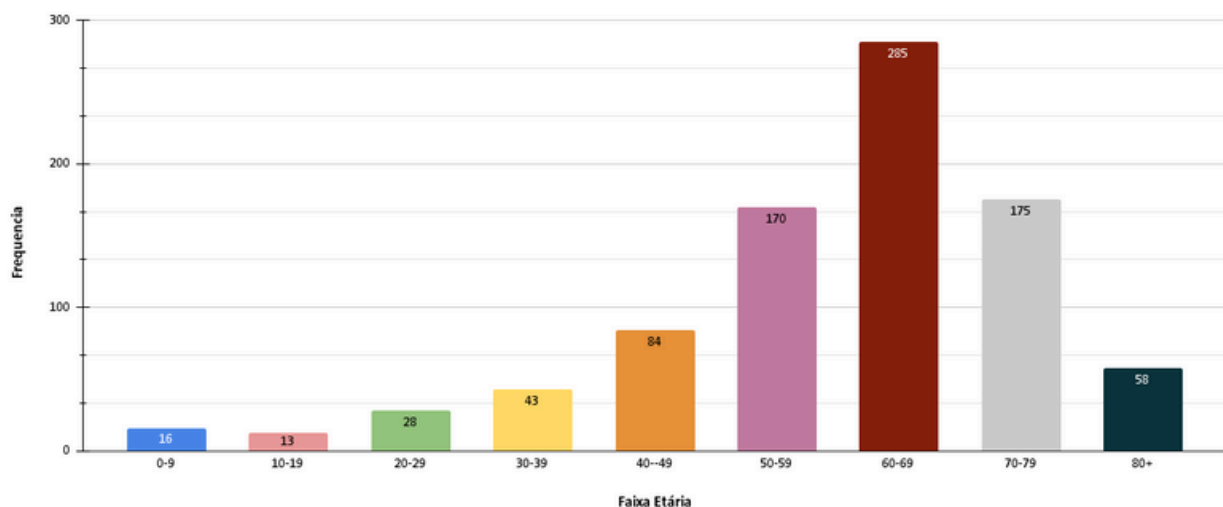
Entende-se por reinternação casos em que um mesmo indivíduo tem várias internações hospitalares pelo mesmo grupo de CID.

As neoplasias representam uma das principais causas de mortalidade no Brasil, e a vigilância epidemiológica desta doença é importante para destacar estratégias de prevenção e controle dos casos, e ainda indicar a transição do cuidado da rede hospitalar à rede de Atenção Primária do Município.

Entre junho de 2023 a dezembro de 2023 foram encontrados, através de dados do sistema de informações hospitalares (SIH), 872 indivíduos que reinternaram diversas vezes por CID de neoplasias.

Quando analisados por faixa etária, estes indivíduos reinternadores estão 33% na faixa de 60 a 69 anos e 20% entre 70 e 79 anos. Na faixa etária 0-9 anos estão 2% destes casos.

Gráfico 1 - Número de casos de reinternadores de câncer, por faixa etária

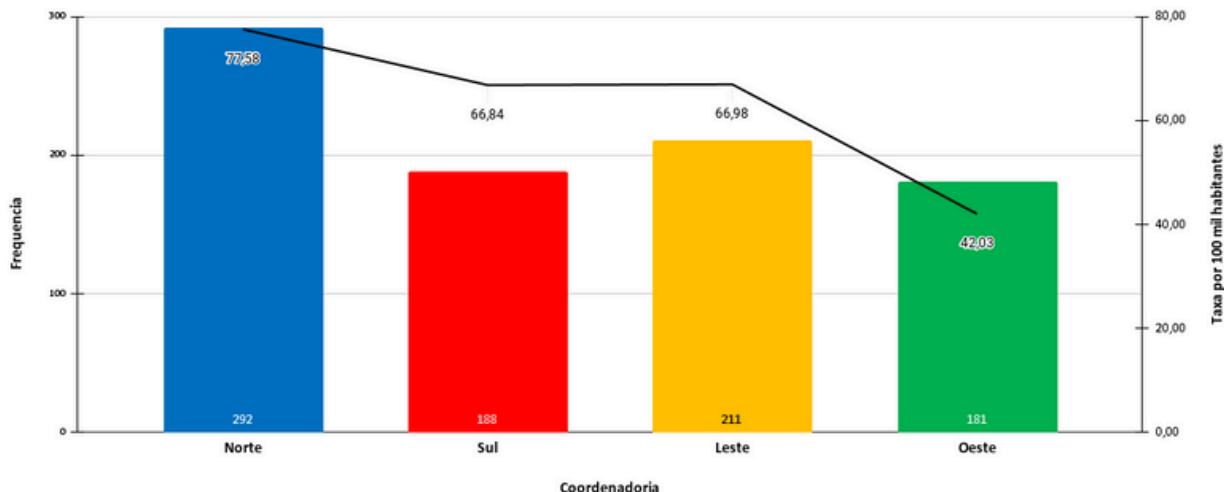


Fonte: Sistema de Informações Hospitalares - AIH - dados preliminares de junho 2023

Perfil Epidemiológico de Porto Alegre em 2023

A análise por Coordenadoria de Saúde revelou que a região Norte tem a maioria de casos com 77,58% , seguida pela coordenadoria Leste com 66,98%. Os dados por Coordenadoria enfatizam que nestas regiões a Atenção Primária em Saúde necessita desenvolver ações de prevenção e cuidado para estes pacientes que auxiliie a não precisarem tanto a rede hospitalar e de urgências.

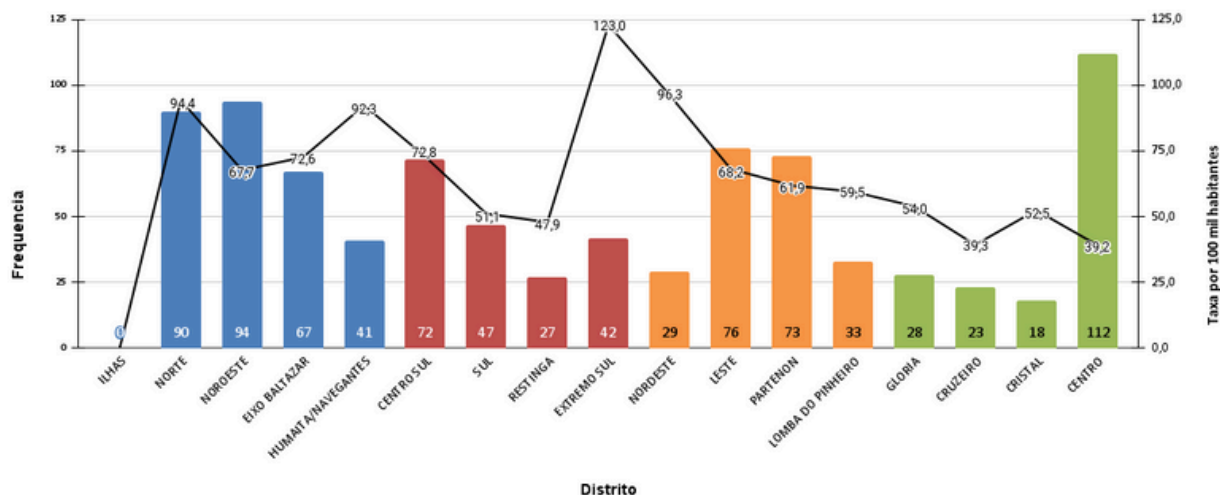
Gráfico 2 - Número de casos e taxa de incidência de reinternadores de câncer, por coordenadoria



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares - AIH - dados preliminares de junho 2023

A análise por Distrito Sanitário de um dado epidemiológico como reinternadores por neoplasias permite identificar as variações da doença no território e desafios para os trabalhadores destas regiões, direcionando esforços para que o trabalho de acompanhamento e cuidado possa ter ações para os casos mais graves e que precisam de olhar mais sistemático. Observa-se que o Distrito Extremo Sul tem a maior taxa de incidência de reinternadores por neoplasias, seguida pela região Nordeste e Norte respectivamente.

Gráfico 3 - Número de casos e taxa de incidência de reinternadores de câncer, por distrito sanitário

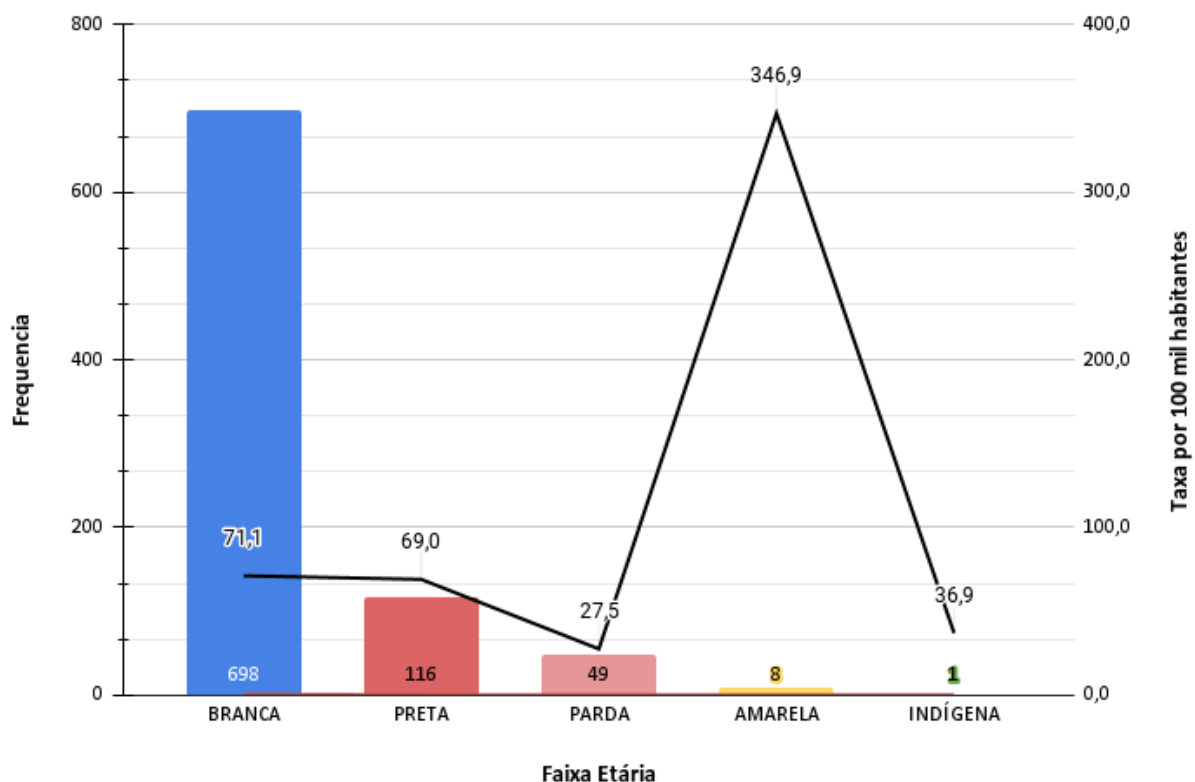


Fonte: Sistema de Informações Hospitalares - AIH - dados preliminares de junho 2023

Perfil Epidemiológico de Porto Alegre em 2023

Quanto à taxa de incidência por 100.000 habitantes, por raça/cor, a raça amarela, por ter um N de casos muito baixo, apresenta uma taxa elevada, com 346,9 casos por 100.000 habitantes. A raça cor branca tem 71,1 casos por 100.000 habitantes; seguida pela cor preta, com 69; e a indígena, com 36,9.

Gráfico 4 - Número de casos e taxa de incidência por 100.000 habitantes de reinternadores de câncer, por raça/cor

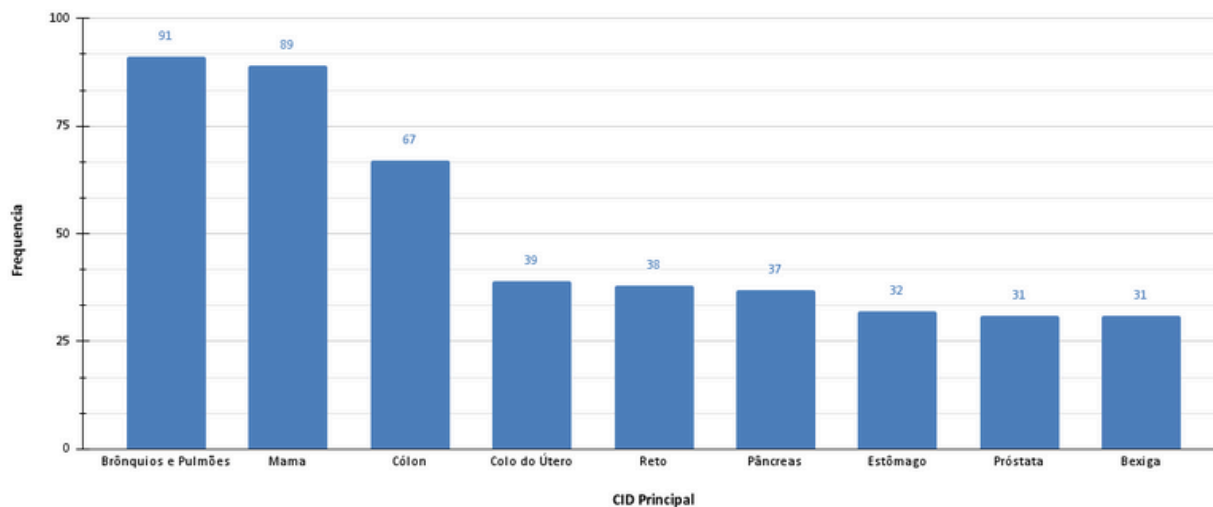


Fonte: Sistema de Informações Hospitalares - AIH - dados preliminares de junho 2023

As neoplasias malignas representam uma carga significativa tanto para os indivíduos quanto para o sistema de saúde. Analisar os gastos hospitalares permite um entendimento dos custos, planejar e alocar recursos para prevenção destas doenças, maximizando os benefícios para a qualidade de vida destes pacientes. Quanto às reinternações pelo CID (classificação internacional de doenças) a análise mostra que 91 indivíduos reinternaram por neoplasia de brônquios e pulmões; 89 por neoplasias das mamas; 67 por neoplasias de cólon; e 39 por neoplasias de colo de útero (Gráfico 5).

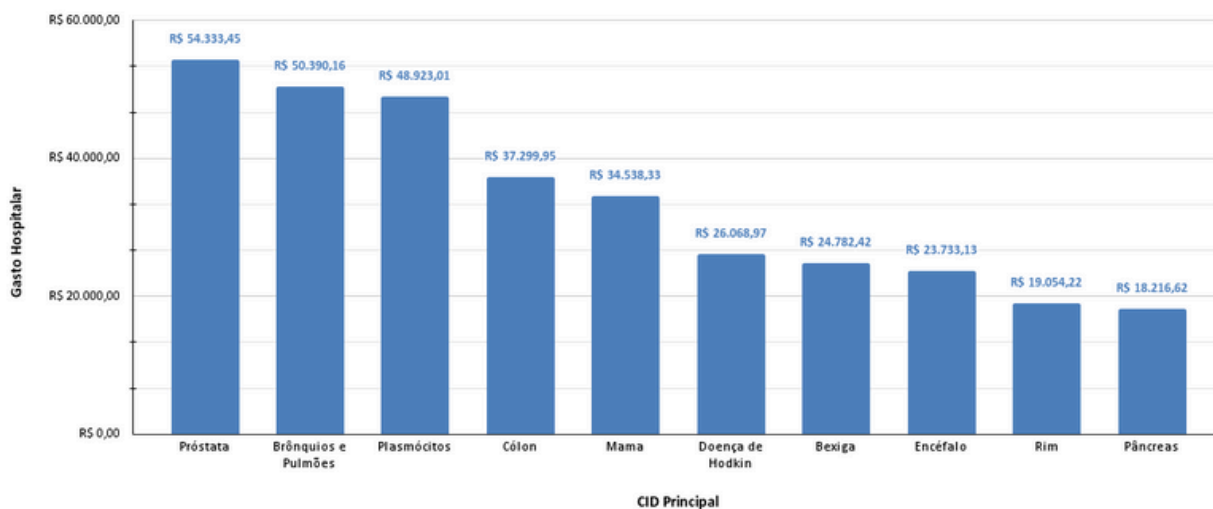
Perfil Epidemiológico de Porto Alegre em 2023

Gráfico 5- Total de reinternadores de câncer, por CID principal



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares - AIH - dados preliminares de junho 2023

Gráfico 6- Gasto hospitalar com reinternadores de câncer, por CID principal



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares - AIH - dados preliminares de junho 2023 & SIGTAP

Considerações

Segundo a Estimativa de Câncer (2023), são esperados 704 mil casos novos no Brasil para cada ano do triênio 2023-2025, com destaque para as regiões Sul e Sudeste, que concentram cerca de 70% da incidência.

Em 2023, Porto Alegre registrou um total de 3.500 novos casos de neoplasias. A prevalência de casos de câncer, incluindo novos e já existentes, é significativamente alta. Estabelecer estratégias de cuidado, prevenção, com os casos já em tratamento, pensar em novos acompanhamentos para os reinternadores e analisar as causas singulares destes indivíduos estarem utilizando primordialmente a rede hospitalar, pode ser óbvia para alguns, mas para a equipe da vigilância de DANT é de suma importância que se possa destacar estes dados, publicizá-los e modificar a realidade em relação aos acompanhamentos destes indivíduos.

Este informativo traz dados dos gastos com reinternadores de câncer atendidos na rede hospitalar de Porto Alegre: no período analisado (junho 2023 a dezembro 2023), de acordo com a descrição dos procedimentos baseada na tabela do SIGTAP, pelo menos **R\$ 587.672,73** foram gastos com a rede hospitalar na internação de pacientes com neoplasias (sendo que alguns procedimentos não apresentam custos na tabela do SIGTAP, embora tragam custos para o sistema hospitalar), tendo 7.645 diárias com reinternadores câncer (461 diárias UTI). Estes dados podem justificar investimentos em programas de prevenção e rastreamento, que podem ser mais econômicos a longo prazo e reduzir a incidência de casos avançados que requerem hospitalizações e reinternações de um mesmo paciente.

Referências

REFERÊNCIA. Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), através do Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA-I) e da Autorização de Procedimento de Alta Complexidade; Sistema de Informação Hospitalar (SIH); Sistema de Informações de Câncer (SISCAN)
Data de atualização dos dados: 15/06/2024

REFERÊNCIA. Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC)
<https://www.who.int/publications/i/item/national-cancer-control-programmes> -

REFERÊNCIA. Guia da OMS <https://iris.who.int/bitstream/handle/10665/42494/9241545577.pdf?sequence=1>

Expediente:

Secretaria Municipal de Saúde: Fernando Ritter.

Diretoria de Vigilância em Saúde: Evelise Tarouco da Rocha e Diretora Adjunta: Juliana Maciel Pinto.

Unidade de Vigilância Epidemiológica: Aline Vieira Medeiros.

Equipe de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis: Francilene Nunes Rainone; Priscilla Wolff Moreira; Sandra Manjorit Calvetti Machado Gonçalves, Andrea Nunes Arrojo, Carlos Augusto Santos Campos, Mariana Santos Viegas,

Elaboração: Sandra Manjorit C. M. Gonçalves, Francilene Rainone, Matheus dos Anjos Catasblancas.

Revisão: Aline Vieira Medeiros e Patrícia Coelho.

Diretoria de Vigilância em Saúde/Secretaria Municipal de Saúde - Abril de 2024



prefeitura de
PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE